



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL DE 2012 A 2022

VITORIA CASTELO BRANCO BEZERRA SILVA; AMANDA MARIA COSTA NUNES; JOÃO ARTHUR SILVA DE MACÊDO ARAÚJO; RAFAEL MELO REZENDE CORREIA; THALIA ALVES DE OLIVEIRA EVARISTO

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são um desafio para a saúde ocupacional no Brasil, afetando a saúde mental, qualidade de vida e desempenho dos trabalhadores. O registro de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho é feito por meio da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que é essencial para garantir os direitos dos trabalhadores. Logo, a conscientização e práticas de notificação adequadas são fundamentais para proteger a saúde mental dos trabalhadores e promover ambientes de trabalho saudáveis. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil no período de 2012 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, ecológico e descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir das informações disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de 2012 a 2022. As variáveis utilizadas foram: ano de notificação, região de residência, sexo, faixa etária, diagnóstico específico, evolução do caso e emissão de CAT. **RESULTADOS:** De 2012 a 2022, ocorreram 16.307 casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil e o ano de 2019 apresentou o maior número de notificações (n=2.379). Entre as regiões de residência, o Sudeste apresentou a maior taxa, 47,53% (n=7.750) do total. O sexo feminino correspondeu a 64,04% (n=10.443) dos casos e a faixa etária de 35-49 anos a 49,43% (n=8.061), sendo os grupos mais acometidos. O diagnóstico específico mais prevalente foi o de transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes, com 49,98% (n=8.150) dos casos. A maioria dos casos evoluiu para incapacidade temporária (56,71%) e houve emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT em apenas 37,27% (n=6.077) dos casos. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstram a elevada incidência de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil, que em sua maioria não são notificados de forma adequada. Logo, devido aos impactos do sofrimento psíquico dos trabalhadores, nota-se a necessidade de notificar efetivamente sua ocorrência, compreender a complexidade do processo saúde-doença no trabalho por meio do estudo epidemiológico e, a partir disso, promover melhorias na assistência à saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Transtornos mentais relacionados ao trabalho, Saúde mental, Saúde do trabalhador, Estudo epidemiológico, Doenças relacionadas ao trabalho.